

Mestrado Próprio

Inovação Pedagógica no Ensino Básico
(1.º e 2.º ciclos)



Mestrado Próprio Inovação Pedagógica no Ensino Básico (1.º e 2.º ciclos)

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 60 ECTS
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: www.techtute.com/pt/educacao/mestrado-proprio/mestrado-proprio-inovacao-pedagogica-ensino-basico-1-2-ciclos

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Competências

pág. 14

04

Estrutura e conteúdo

pág. 18

05

Metodologia

pág. 32

06

Certificação

pág. 40

01

Apresentação

O Ensino Básico (1.º e 2.º ciclos) abrange um espectro muito amplo de desenvolvimento dos alunos. Isto torna-se um desafio para o qual os professores precisam de qualificação especializada que lhes forneça as ferramentas necessárias para responderem adequadamente a cada fase de desenvolvimento. Neste sentido, é fundamental dispor de novas metodologias de ensino que possam ser adaptadas às necessidades de cada aluno, de acordo com a sua idade e diversidade, numa base individual. Neste Mestrado Próprio muito abrangente, oferecemos-lhe o material mais inovador e eficaz na didática deste ciclo de ensino. Uma ferramenta muito valiosa para o profissional que pretende alcançar a excelência no seu trabalho docente.



“

Um Mestrado Próprio altamente qualificado que lhe permitirá integrar no seu trabalho pedagógico os métodos de ensino mais valorizados na didática do Ensino Básico (1.º e 2.º ciclos)”

Todos os dias surgem novas ferramentas e práticas pedagógicas para melhorar a forma como as aulas são dadas, permitindo prestar um apoio educativo mais personalizado aos alunos. Neste caso, este Mestrado Próprio foi concebido para permitir aos professores aumentar a sua qualificação na matéria, de forma a poderem aplicar as metodologias mais inovadoras do momento à sua prática quotidiana, com as quais conseguirão avanços notáveis na aprendizagem dos alunos.

Além disso, há que ter em conta que a tarefa de educar os alunos não é uma tarefa isolada, mas exige o envolvimento de toda a comunidade educativa, na qual a visão e a integração da família desempenham um papel fundamental. Além disso, o Mestrado Próprio inclui uma secção específica sobre legislação educativa e organização escolar, para que os professores adquiram também as competências necessárias para se tornarem gestores escolares.

Com este Mestrado Próprio, a TECH propõe-se qualificar professores para que estes possam gerir com facilidade e rigor o ensino desta etapa educativa. A ordem e distribuição das disciplinas e dos seus temas foi especialmente concebida para permitir a cada estudante decidir quanto tempo dedicar-lhes e autogerir o seu tempo. Para tal, terá ao dispor materiais teóricos apresentados através de textos enriquecidos, apresentações multimédia, exercícios e atividades práticas orientadas, vídeos motivacionais, aulas magistrais e casos práticos, onde poderá evocar o conhecimento de forma ordenada e formar a tomada de decisões para demonstrar a sua capacitação no campo do ensino.

Esta qualificação distingue-se pelo facto de poder ser feita num formato 100% online, adaptando-se às necessidades e obrigações do estudante de uma forma assíncrona e completamente autogerida. O aluno poderá escolher a que dias, a que horas e quanto tempo dedicar ao estudo dos conteúdos da capacitação. Sempre em sintonia com as competências e aptidões que lhe são dedicadas.

Este **Mestrado Próprio em Inovação Pedagógica no Ensino Básico (1.º e 2.º ciclos)** conta com o conteúdo educacional mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados em cenários simulados por especialistas na área do conhecimento, onde o estudante evocará de forma ordenada os conhecimentos aprendidos e demonstrará a aquisição das competências
- ♦ O conteúdo gráfico, esquemático e eminentemente prático com o qual estão concebidos fornece informações científicas e práticas sobre as disciplinas que são essenciais para a prática profissional
- ♦ Conhecimentos atualizados sobre a tarefa educativa do docente do Ensino Básico (1.º e 2.º ciclos)
- ♦ Os exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser levado a cabo para melhorar a aprendizagem, bem como as atividades em diferentes níveis de competência
- ♦ A sua ênfase especial em metodologias inovadoras e investigação docente
- ♦ Aulas teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre questões controversas e atividades de reflexão individual
- ♦ A disponibilidade de acesso ao conteúdo a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à Internet



Um Mestrado Próprio de grande qualidade e impacto pedagógico que irá reforçar as suas competências, para fazer da sua sala de aula um espaço de desenvolvimento integral para os seus alunos”

“

Com os métodos de apoio à aprendizagem mais bem classificados no ensino online, este Mestrado Próprio irá permitir-lhe aprender de forma fluida, consistente e eficaz”

O corpo docente da especialização inclui profissionais pertencentes à área do Ensino Básico (1.º e 2.º ciclos) que trazem para esta capacitação a experiência do seu trabalho, bem como especialistas reconhecidos de empresas de referência e universidades de prestígio.

Graças ao seu conteúdo multimédia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educativa, o profissional terá acesso a uma aprendizagem situada e contextual, isto é, um ambiente de simulação que proporcionará uma educação imersiva, programada para praticar em situações reais.

A conceção desta qualificação centra-se na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o especialista deve tentar resolver as diferentes situações da prática profissional que surgem ao longo do Mestrado Próprio. Para isso, o especialista contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo, realizado por especialistas em inovação na prática pedagógica e com ampla experiência.

Poderá aceder aos conteúdos a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à Internet ou descarregá-los para os consultar a qualquer momento.

Integre os novos desenvolvimentos mais interessantes na área da prática pedagógica para o Ensino Básico (1.º e 2.º ciclos) e acrescente ao seu currículo uma mais-valia altamente competitiva.

PROBLEM BASED TRAINING

02

Objetivos

Este Mestrado Próprio em Inovação Pedagógica no Ensino Básico (1.º e 2.º ciclos) permitirá-lhe conhecer, aprender e integrar no seu trabalho como professor as propostas que a inovação pedagógica oferece aos profissionais do setor. Com um objetivo de aprendizagem de alto impacto, este Mestrado Próprio irá orientá-lo para uma nova forma de trabalhar, com melhores resultados e maior eficácia na sua intervenção na sala de aula.





“

*Integre novas formas de ensino
na sua prática profissional e
progrida na sua carreira”*



Objetivos gerais

- ♦ Conceber, planejar, entregar e avaliar os processos de ensino e aprendizagem, tanto individualmente como em colaboração com outros professores e profissionais da escola
- ♦ Reconhecer a importância das normas em qualquer processo educativo
- ♦ Incentivar a participação e o respeito pelas regras de coexistência
- ♦ Conhecer a organização dos centros educativos do Ensino Básico (1.º e 2.º ciclos)
- ♦ Incentivar os professores a desenvolver competências educativas que lhes permitam melhorar a forma como ministram as suas aulas





Objetivos específicos

Módulo 1. Educação personalizada Fundamentos antropológicos, filosóficos e psicológicos

- ♦ Adquirir as ferramentas necessárias para a reflexão
- ♦ Despertar as preocupações profissionais e intelectuais para aprender a ser bons profissionais
- ♦ Conhecer os diferentes fundamentos pedagógicos da educação
- ♦ Identificar as várias situações de aprendizagem na educação personalizada
- ♦ Desenvolver as ferramentas necessárias para uma boa organização da escola
- ♦ Interiorizar a qualificação de professores para uma boa resposta educativa

Módulo 2. Legislação educativa e organização escolar

- ♦ Conhecer a organização do sistema de ensino
- ♦ Descobrir o lugar que a profissão docente ocupa neste contexto
- ♦ Adquirir as ferramentas necessárias para a organização dos alunos

Módulo 3. Tecnologias da informação aplicadas à educação

- ♦ Gerir e criar uma identidade digital de acordo com o contexto, estando consciente da importância do rasto digital e das possibilidades que as TIC oferecem a este respeito, conhecendo assim os seus benefícios e riscos
- ♦ Gerar e saber como aplicar as TIC
- ♦ Combinar as diferentes TIC na escola como ferramenta educativa
- ♦ Identificar e descobrir a importância da qualificação constante do corpo docente

Módulo 4. Família, escola e sociedade

- ♦ Compreender a relação entre escola e família
- ♦ Adquirir ferramentas para diferenciar entre educação programada (escola) e espontânea (família)
- ♦ Analisar a educação formal, não formal e informal
- ♦ Analisar o papel dos meios de comunicação e a influência educativa
- ♦ Destacar as possibilidades que as instituições educativas podem proporcionar para a participação das famílias
- ♦ Identificar as diferentes características familiares

Módulo 5. Didática geral

- ♦ Orientar o ensino de acordo com a idade do aluno
- ♦ Orientar o ensino de acordo com a idade de desenvolvimento do aluno
- ♦ Orientar a organização dos trabalhos de casa para evitar a perda de tempo e esforço
- ♦ Tornar o ensino e, conseqüentemente, a aprendizagem mais eficazes

Módulo 6. Teoria e prática da investigação educativa

- ♦ Adquirir as competências e os conhecimentos pretendidos
- ♦ Ter uma atitude e aptidão investigadora para promover uma preocupação de melhoria profissional contínua
- ♦ Conhecer os conhecimentos quantitativos qualitativos
- ♦ Conhecer a informação quantitativa e qualitativa
- ♦ Saber planear e desenvolver a investigação educativa
- ♦ Identificar as técnicas e instrumentos para a investigação educativa

Módulo 7. Aconselhamento familiar e tutoria

- ◆ Envolver todos os agentes dentro e fora da escola: equipa administrativa, pessoal administrativo e docente, departamento de orientação, alunos e famílias como protagonistas do processo educativo e de orientação
- ◆ Assumir a orientação e o aconselhamento para alunos como uma tarefa dos professores
- ◆ Promover o conhecimento das características dos alunos, assumindo que cada aluno é único
- ◆ Supervisionar de forma personalizada os alunos com uma abordagem preventiva
- ◆ Adaptar a programação, o ensino e a avaliação à diversidade dos alunos
- ◆ Envolver as famílias na educação dos alunos a fim de unificar critérios e diretrizes educativos que resultem numa maior coerência entre a escola e a família

Módulo 8. Educação e coexistência dentro e fora da sala de aula

- ◆ Analisar a situação atual das escolas no que diz respeito à convivência
- ◆ Identificar os diferentes modelos para estabelecer uma boa convivência dentro e fora da sala de aula
- ◆ Detetar possíveis formas de discriminação que podem surgir na escola
- ◆ Adquirir competências para resolver e prevenir possíveis conflitos na escola
- ◆ Conhecer as estratégias e técnicas de intervenção
- ◆ Entender o funcionamento dos meios de comunicação e a tecnologia na escolas

Módulo 9. Ensino e aprendizagem no contexto familiar, social e escolar

- ◆ Proporcionar aptidões e competências educativas adaptadas à sala de aula intercultural
- ◆ Detetar e identificar a diversidade na sala de aula
- ◆ Fazer adaptações curriculares
- ◆ Conhecer as dinâmicas da integração da igualdade na sala de aula





Módulo 10. Inovação e melhoria das práticas pedagógicas

- ◆ Produzir inovação e melhoria na prática pedagógica, o que se tornou um elemento essencial para aumentar a qualidade e eficácia dos centros educativos
- ◆ Estabelecer a transformação da realidade educativa, redefinindo o papel dos professores
- ◆ Estar familiarizado com os vários projetos de melhoria educativa
- ◆ Expandir o conhecimento sobre a forma de abordar a melhoria da escola
- ◆ Adquirir as ferramentas para alcançar uma aprendizagem mais autónoma e cooperativa
- ◆ Conhecer os aspetos mais importantes da resiliência educativa

“

Aproveite esta oportunidade para adquirir conhecimentos sobre os últimos desenvolvimentos em Inovação Pedagógica no Ensino Básico (1.º e 2.º ciclos)”

03

Competências

Depois de passar as avaliações do Mestrado Próprio em Inovação Pedagógica no Ensino Básico (1.º e 2.º ciclos), o profissional terá adquirido as competências necessárias para realizar uma prática educativa de qualidade e atualizada, graças à metodologia de ensino mais inovadora.





“

Um processo de crescimento profissional e pessoal que lhe permitirá adquirir as competências de um especialista e competir entre os melhores do setor”



Competências gerais

- ♦ Aplicar as regras da escola a todo o processo de ensino
- ♦ Saber gerir um centro educativo ou trabalhar como professor, respeitando a regulamentação específica
- ♦ Promover e facilitar a aprendizagem no Ensino Básico (1.º e 2.º ciclos), numa perspetiva globalizante e integradora das diferentes dimensões cognitivas, emocionais, psicomotoras e volitivas
- ♦ Elaborar atividades que promovam o desenvolvimento global de alunos com necessidades específicas de apoio educativo a partir de uma perspetiva inclusiva

“

Atualizado, abrangente e eficaz, este Mestrado Próprio é uma oportunidade para crescer com a comodidade de uma qualificação concebida para ser acessível e totalmente compatível”





Competências específicas

- ♦ Desenvolver as competências necessárias para realizar o trabalho docente aplicando as metodologias mais adequadas a cada nível de ensino
- ♦ Utilizar as ferramentas didáticas mais recentes
- ♦ Saber organizar e gerir um centro educativo
- ♦ Utilizar as TIC na prática pedagógica como uma ferramenta educativa valiosa para a aprendizagem dos alunos
- ♦ Manter a família integrada no processo de ensino e aprendizagem como um valor fundamental para a melhoria educativa das crianças
- ♦ Envolver toda a comunidade educativa no processo educativo
- ♦ Conhecer a situação atual dos centros educativos
- ♦ Lecionar numa sala de aula culturalmente diversificada

04

Estrutura e conteúdo

A estrutura dos conteúdos foi concebida por profissionais de topo no panorama educativo, com uma vasta experiência em inovação pedagógica. Um percurso de qualificação abrangente que irá impulsionar a sua carreira.



“

Um plano de estudos abrangente que inclui todos os conhecimentos necessários para que possa dar um passo em direção a um ensino da mais alta qualidade”

Módulo 1. Educação personalizada Fundamentos antropológicos, filosóficos e psicológicos

- 1.1. O ser humano
 - 1.1.1. Educar contando com a pessoa
 - 1.1.2. O ser e a natureza humana
 - 1.1.3. Atributos ou propriedades radicais da pessoa
 - 1.1.4. Estratégias para incentivar o desdobramento de atributos ou propriedades radicais da pessoa
 - 1.1.5. O ser humano como um sistema dinâmico
 - 1.1.6. A pessoa e o sentido que pode dar à sua vida
- 1.2. Fundamentos pedagógicos da educação personalizada
 - 1.2.1. A educabilidade do ser humano como capacidade de integração e crescimento
 - 1.2.2. O que é e o que não é educação personalizada?
 - 1.2.3. Objetivos da educação personalizada
 - 1.2.4. O encontro pessoal professor-aluno
 - 1.2.5. Protagonistas e mediadores
 - 1.2.6. Os princípios da educação personalizada
- 1.3. As situações de aprendizagem na educação personalizada
 - 1.3.1. A visão personalizada do processo de aprendizagem
 - 1.3.2. As metodologias operacionais e participativas e as suas características gerais
 - 1.3.3. As situações de aprendizagem e a sua personalização
 - 1.3.4. Papel dos materiais e recursos
 - 1.3.5. A avaliação como uma situação de aprendizagem
 - 1.3.6. O estilo educativo personalizado e as suas cinco manifestações
 - 1.3.7. Fomentar as cinco manifestações do estilo educativo personalizado
- 1.4. A motivação: um aspeto fundamental da aprendizagem personalizada
 - 1.4.1. Influência da afetividade e da inteligência no processo de aprendizagem
 - 1.4.2. Definição e tipos de motivação
 - 1.4.3. A motivação e os valores
 - 1.4.4. Estratégias para tornar o processo de aprendizagem mais atrativo
 - 1.4.5. O aspeto lúdico do trabalho escolar



- 1.5. A aprendizagem metacognitiva
 - 1.5.1. O que deve ser ensinado aos alunos na educação personalizada?
 - 1.5.2. Significado de metacognição e aprendizagem metacognitiva
 - 1.5.3. Estratégias de aprendizagem metacognitiva
 - 1.5.4. Consequências da aprendizagem metacognitiva
 - 1.5.5. A avaliação da aprendizagem significativa do aluno
 - 1.5.6. Chaves para educar na criatividade
- 1.6. Personalizar a organização do centro escolar
 - 1.6.1. Fatores na organização de uma escola
 - 1.6.2. O ambiente escolar personalizado
 - 1.6.3. Os alunos
 - 1.6.4. Os professores
 - 1.6.5. As famílias
 - 1.6.6. A escola como organização e como unidade
 - 1.6.7. Indicadores para avaliar a personalização educativa de um centro educativo
- 1.7. Identidade e profissão
 - 1.7.1. A identidade pessoal: uma construção pessoal e coletiva
 - 1.7.2. A falta de apreciação social
 - 1.7.3. A rutura e crise de identidade
 - 1.7.4. A profissionalização em debate
 - 1.7.5. Entre a vocação e o conhecimento especializado
 - 1.7.6. Os professores como artesãos
 - 1.7.7. O comportamento *fast food*
 - 1.7.8. Bons não reconhecidos e maus desconhecidos
 - 1.7.9. Os professores têm concorrentes
- 1.8. O processo de se tornar um professor
 - 1.8.1. A qualificação inicial é importante
 - 1.8.2. No início, quanto mais difícil, melhor
 - 1.8.3. Entre a rotina e a adaptação
 - 1.8.4. Diferentes fases, diferentes necessidades

- 1.9. As características de professores eficazes
 - 1.9.1. A literatura sobre professores eficazes
 - 1.9.2. Os métodos de valor acrescentado
 - 1.9.3. A observação em sala de aula e abordagens etnográficas
 - 1.9.4. O sonho de ter países com bons professores
- 1.10. Crenças e mudança
 - 1.10.1. Análise das crenças na profissão docente
 - 1.10.2. Muitas ações e pouco impacto
 - 1.10.3. A procura de modelos na profissão docente

Módulo 2. Legislação educativa e organização escolar

- 2.1. A educação no quadro da União Europeia
 - 2.1.1. Conceções gerais sobre a União Europeia e a educação
 - 2.1.2. O Espaço Europeu do Ensino Superior e os seus elementos
 - 2.1.3. Outros sistemas educativos da União Europeia
- 2.2. Aspetos fundamentais dos centros escolares
 - 2.2.1. O calendário e o horário escolar
 - 2.2.2. O edifício escolar e as salas de aula
- 2.3. Outras ideias essenciais sobre a organização dos centros escolares
 - 2.3.1. Organização dos alunos
 - 2.3.2. A promoção escolar
 - 2.3.3. O apoio à diversidade
 - 2.3.4. A tutoria
 - 2.3.5. A avaliação dos centros escolares
 - 2.3.6. O ambiente educativo

Módulo 3. Tecnologias da informação aplicadas à educação

- 3.1. TIC, alfabetização e competências digitais
 - 3.1.1. Introdução e objetivos
 - 3.1.2. A escola na sociedade do conhecimento
 - 3.1.3. As TIC no processo de ensino e aprendizagem
 - 3.1.4. Literacia digital e competências
 - 3.1.5. O papel do professor na sala de aula
 - 3.1.6. As competências digitais dos professores

- 3.1.7. Referências bibliográficas
- 3.1.8. *Hardware* na sala de aula: PDI, tablets e smartphones
- 3.1.9. A Internet como recurso educativo: web 2.0 e *m-learning*
- 3.1.10. O professor como parte da web 2.0: como construir a sua identidade digital
- 3.1.11. Diretrizes para a criação de perfis de professores
- 3.1.12. Criar um perfil de professor no Twitter
- 3.1.13. Referências bibliográficas
- 3.2. Criação de conteúdos pedagógicos com as TIC e as suas possibilidades na sala de aula
 - 3.2.1. Introdução e objetivos
 - 3.2.2. Condições para a aprendizagem participativa
 - 3.2.3. O papel do aluno em salas de aula com TIC: *prosumer*
 - 3.2.4. Criação de conteúdos na Web 2.0: ferramentas digitais
 - 3.2.5. O blogue como recurso pedagógico na sala de aula
 - 3.2.6. Diretrizes para a criação de um blogue educativo
 - 3.2.7. Elementos do blogue para que seja um recurso pedagógico
 - 3.2.8. Referências bibliográficas
- 3.3. Ambientes pessoais de aprendizagem para professores
 - 3.3.1. Introdução e objetivos
 - 3.3.2. A qualificação de professores para a integração das TIC
 - 3.3.3. As comunidades de aprendizagem
 - 3.3.4. Definição de ambientes pessoais de aprendizagem
 - 3.3.5. Uso educativo de PLE e PNL
 - 3.3.6. Desenho e criação do nosso PLE de sala de aula
 - 3.3.7. Referências bibliográficas
- 3.4. Aprendizagem colaborativa e curadoria de conteúdos
 - 3.4.1. Introdução e objetivos
 - 3.4.2. Aprendizagem colaborativa para a introdução eficiente das TIC na sala de aula
 - 3.4.3. Ferramentas digitais para o trabalho colaborativo
 - 3.4.4. Curadoria de conteúdos
 - 3.4.5. A curadoria de conteúdos como uma prática didática na promoção das competências digitais dos alunos
 - 3.4.6. O professor curador de conteúdos. Scoop.it
 - 3.4.7. Referências bibliográficas
- 3.5. Utilização pedagógica das redes sociais. Segurança na utilização das TIC na sala de aula
 - 3.5.1. Introdução e objetivos
 - 3.5.2. Princípio da aprendizagem interligada
 - 3.5.3. As redes sociais: ferramentas para a criação de comunidades de aprendizagem
 - 3.5.4. A comunicação nas redes sociais: gestão dos novos códigos comunicativos
 - 3.5.5. Tipos de redes sociais
 - 3.5.6. Como utilizar redes sociais na sala de aula: criação de conteúdos
 - 3.5.7. Desenvolvimento de competências digitais de alunos e professores com a integração das redes sociais na sala de aula
 - 3.5.8. Introdução e objetivos da segurança na utilização das TIC na sala de aula
 - 3.5.9. Identidade digital
 - 3.5.10. Riscos para menores na Internet
 - 3.5.11. Educação em valores com as TIC: metodologia de aprendizagem-serviço (ApS) com recursos TIC
 - 3.5.12. Plataformas de promoção da segurança na Internet
 - 3.5.13. A segurança na Internet como parte da educação: escolas, famílias, alunos e professores
 - 3.5.14. Referências bibliográficas
- 3.6. Criação de conteúdos audiovisuais com ferramentas TIC. ABP e TIC
 - 3.6.1. Introdução e objetivos
 - 3.6.2. Taxonomia de *Bloom* e TIC
 - 3.6.3. O *podcast* educativo como elemento didático
 - 3.6.4. Criação de áudio
 - 3.6.5. A imagem como elemento didático
 - 3.6.6. Ferramentas TIC com utilização educativa de imagens
 - 3.6.7. A edição de imagens com as TIC: ferramentas para a sua edição
 - 3.6.8. O que é o ABP?
 - 3.6.9. Processo de trabalho com ABP e TIC
 - 3.6.10. Elaborar ABP com TIC
 - 3.6.11. Possibilidades educativas na web 3.0
 - 3.6.12. Youtubers e instagramers: aprendizagem informal em meios digitais
 - 3.6.13. O videotutorial como recurso pedagógico na sala de aula
 - 3.6.14. Plataformas para a divulgação de material audiovisual
 - 3.6.15. Diretrizes para a criação de um vídeo educativo
 - 3.6.16. Referências bibliográficas

- 3.8. Gamificação: motivação e TIC na sala de aula
 - 3.8.1. Introdução e objetivos
 - 3.8.2. A gamificação entra na sala de aula através de ambientes virtuais de aprendizagem
 - 3.8.3. Aprendizagem baseada em jogos (GBL)
 - 3.8.4. A realidade aumentada (RA) na sala de aula
 - 3.8.5. Tipos de realidade aumentada e experiências em sala de aula
 - 3.8.6. Códigos QR na sala de aula: geração de códigos e aplicação educativa
 - 3.8.7. Experiências em sala de aula
 - 3.8.8. Referências bibliográficas
 - 3.9. A competência mediática na sala de aula com as TIC
 - 3.9.1. Introdução e objetivos
 - 3.9.2. Promoção da competência mediática dos professores
 - 3.9.3. Dominar a comunicação para um ensino motivador
 - 3.9.4. A comunicação de conteúdos pedagógicos com as TIC
 - 3.9.5. Importância da imagem como recurso pedagógico
 - 3.9.6. As apresentações digitais como um recurso didático na sala de aula
 - 3.9.7. Trabalhar com imagens na sala de aula
 - 3.9.8. Partilhar imagens na web 2.0
 - 3.9.9. Referências bibliográficas
 - 3.10. Avaliação para a aprendizagem com base nas TIC
 - 3.10.1. Introdução e objetivos
 - 3.10.2. Avaliação para a aprendizagem com base nas TIC
 - 3.10.3. Ferramentas de avaliação: portefólio digital e rubricas
 - 3.10.4. Construção de um e-portofolio com o Google Sites
 - 3.10.5. Gerar rubricas de avaliação
 - 3.10.6. Elaborar avaliações e autoavaliações com o Google Forms
 - 3.10.7. Referências bibliográficas
- Módulo 4. Família, escola e sociedade**
- 4.1. Educação, família e sociedade
 - 4.1.1. Introdução à categorização da educação formal, não formal e informal
 - 4.1.2. Conceitos de educação formal, não formal e informal
 - 4.1.3. Situação atual da educação formal e não formal
 - 4.1.4. Áreas da educação não formal
 - 4.2. A educação familiar num mundo em mudança
 - 4.2.1. Família e escola: dois contextos educativos
 - 4.2.2. Relações familiares e escola
 - 4.2.3. A escola e a sociedade da informação
 - 4.2.4. O papel dos meios de comunicação
 - 4.3. A família educadora
 - 4.3.1. Principais dimensões no estudo da socialização
 - 4.3.2. Agentes de socialização
 - 4.3.3. O conceito de família e as suas funções
 - 4.3.4. A educação familiar
 - 4.4. Educação, família e comunidade
 - 4.4.1. Comunidade e família que educa
 - 4.4.2. A educação em valores
 - 4.5. Escola de pais
 - 4.5.1. A comunicação com as famílias
 - 4.5.2. A escola de pais
 - 4.5.3. Programa de uma escola de pais
 - 4.5.4. A metodologia dos seminários familiares
 - 4.6. As práticas educativas familiares
 - 4.6.1. Características da família
 - 4.6.2. A família: as suas mudanças sociais e os seus novos modelos
 - 4.6.3. A família como um sistema social
 - 4.6.4. A disciplina na família
 - 4.6.5. Os estilos educativos familiares
 - 4.7. Os meios de comunicação social e a sua influência educativa
 - 4.7.1. A cultura mediática
 - 4.7.2. A educação através dos meios de comunicação
 - 4.8. Orientação familiar
 - 4.8.1. A orientação educativa
 - 4.8.2. Educar em competências sociais e na infância
 - 4.9. Mudança social, escola e professores
 - 4.9.1. Uma economia em mudança
 - 4.9.2. Organizações estruturadas em rede
 - 4.9.3. Novas configurações familiares

- 4.9.4. Diversidade cultural e étnica
- 4.9.5. Conhecimentos com data de validade
- 4.9.6. O professor: um agente em crise
- 4.9.7. A docência: a profissão do conhecimento
- 4.10. Algumas constantes na docência
 - 4.10.1. O conteúdo ensinado gera identidade
 - 4.10.2. Alguns conhecimentos valem mais do que outros
 - 4.10.3. É a ensinar que se aprende a ensinar
 - 4.10.4. "Cada professor tem o seu livrinho"
 - 4.10.5. Os alunos no centro da motivação
 - 4.10.6. Quem sai da sala de aula não regressa

Módulo 5. Didática geral

- 5.1. Fundamentos da didática como disciplina pedagógica aplicada
 - 5.1.1. Fundamentos, origens e evolução da didática
 - 5.1.2. Introdução ao conceito de didática
 - 5.1.3. O objeto e a finalidade da didática
 - 5.1.4. Personalização do processo de ensino-aprendizagem
 - 5.1.5. A didática como teoria, prática, ciência e arte
 - 5.1.6. Modelos didáticos
- 5.2. Aprender a aprender. Contribuições da teoria das inteligências múltiplas, da metacognição e da neuroeducação
 - 5.2.1. Uma abordagem ao conceito de inteligência
 - 5.2.2. A metacognição e a sua aplicação na sala de aula
 - 5.2.3. A neuroeducação e a sua aplicação à aprendizagem
- 5.3. Princípios didáticos e metodologia
 - 5.3.1. Princípios didáticos
 - 5.3.2. Estratégias didáticas e tipos
 - 5.3.3. Métodos didáticos
- 5.4. Conceção e planeamento educativo
 - 5.4.1. Abordagem ao conceito de currículo
 - 5.4.2. Níveis de concisão curricular





- 5.5. Objetivos e conteúdos de competência
 - 5.5.1. Os objetivos educativos
 - 5.5.2. Objetivos no modelo linear. Ensinar com que finalidade?
 - 5.5.3. Objetivos no modelo processual
 - 5.5.4. As competências. Para quê ensinar?
 - 5.5.5. Os conteúdos. O que ensinar?
- 5.6. Procedimentos didáticos e técnicas de ensino
 - 5.6.1. Procedimentos e códigos de representação
 - 5.6.2. Técnicas de ensino
- 5.7. Atividades, materiais didáticos, recursos didáticos e TIC
 - 5.7.1. As atividades
 - 5.7.2. Os meios e recursos de uma perspetiva curricular
 - 5.7.3. Classificação dos recursos e materiais didáticos
 - 5.7.4. Materiais didáticos e TIC
- 5.8. Motivação na sala de aula e estratégias para a sua realização
 - 5.8.1. O que é a motivação na sala de aula?
 - 5.8.2. Diferentes tipos de motivação
 - 5.8.3. Principais teorias da motivação
- 5.9. A avaliação educativa
 - 5.9.1. Abordagem ao conceito de avaliação
 - 5.9.2. Sistemas de avaliação
 - 5.9.3. Conteúdo da avaliação: O que avaliar?
 - 5.9.4. Técnicas e instrumentos de avaliação: Como avaliar?
 - 5.9.5. Momentos de avaliação
 - 5.9.6. As sessões de avaliação
 - 5.9.7. Adaptações curriculares
- 5.10. A comunicação no processo de ensino-aprendizagem
 - 5.10.1. O processo de comunicação na sala de aula
 - 5.10.2. A comunicação da perspetiva do aluno
 - 5.10.3. A comunicação da perspetiva do professor

Módulo 6. Teoria e prática da investigação educativa

- 6.1. Investigação e inovação na educação
 - 6.1.1. O método científico
 - 6.1.2. A investigação na educação
 - 6.1.3. Abordagens à investigação educativa
 - 6.1.4. A necessidade de investigação e inovação na educação
 - 6.1.5. A ética na investigação educativa
- 6.2. O processo de investigação, fases e modalidades
 - 6.2.1. Modalidades de investigação e inovação educativa
 - 6.2.2. Etapas do processo de investigação e inovação
 - 6.2.3. Diferenças entre as abordagens quantitativa e qualitativa
 - 6.2.4. A formulação dos problemas de investigação
 - 6.2.5. Planeamento e desenvolvimento da investigação ou do trabalho de campo
- 6.3. O processo de investigação educativa: soluções para a conceção e o planeamento
 - 6.3.1. A formulação dos problemas de investigação
 - 6.3.2. A formulação da pergunta da investigação e a definição dos objetivos
 - 6.3.3. Planeamento e desenvolvimento da investigação ou do trabalho de campo
- 6.4. A importância da investigação bibliográfica
 - 6.4.1. Seleção e justificação do tema de investigação
 - 6.4.2. Possíveis áreas de investigação em educação
 - 6.4.3. A pesquisa de informação e bases de dados
 - 6.4.4. O rigor no uso das fontes de informação (evitando o plágio)
 - 6.4.5. Soluções para o desenvolvimento do enquadramento teórico
- 6.5. Desenhos quantitativos: âmbito da investigação e definição de hipóteses
 - 6.5.1. O âmbito de uma investigação quantitativa
 - 6.5.2. As hipóteses e variáveis na investigação educativa
 - 6.5.3. Classificação das hipóteses
- 6.6. Os desenhos quantitativos: tipos de desenhos e seleção de amostras
 - 6.6.1. Desenhos experimentais
 - 6.6.2. Desenhos quase experimentais
 - 6.6.3. Estudos não experimentais (*ex post facto*) Seleção de amostras
- 6.7. Os desenhos qualitativos
 - 6.7.1. O que se entende por investigação qualitativa?
 - 6.7.2. Investigação etnográfica

- 6.7.3. O estudo de casos
 - 6.7.4. Investigação biográfico-narrativa
 - 6.7.5. Teoria fundamentada
 - 6.7.6. Investigação-ação
- 6.8. Técnicas e instrumentos para a investigação educativa
 - 6.8.1. A recolha de informação: medição e avaliação na educação
 - 6.8.2. Técnicas e instrumentos de recolha de dados
 - 6.8.3. Fiabilidade e validade: requisitos técnicos dos instrumentos
 - 6.9. Análise da informação quantitativa e qualitativa
 - 6.9.1. Análise estatística
 - 6.9.2. Variáveis na investigação
 - 6.9.3. Conceito e características das hipóteses
 - 6.9.4. Abordagem à estatística descritiva
 - 6.9.5. Abordagem à estatística inferencial
 - 6.9.6. O que se entende por análise qualitativa?
 - 6.9.7. Processo geral de análise de dados qualitativos
 - 6.9.8. Categorização e codificação
 - 6.9.9. Critérios de rigor científico para a análise qualitativa de dados
 - 6.10. Da Investigação educativa ao desenvolvimento profissional dos educadores: possibilidades e desafios na atualidade
 - 6.10.1. A situação atual da investigação educativa e a visão específica do investigador educativo
 - 6.10.2. Da investigação educativa à investigação em sala de aula
 - 6.10.3. Da investigação em sala de aula à avaliação das inovações educativas
 - 6.10.4. Investigação educativa, ética e desenvolvimento profissional dos educadores

Módulo 7. Aconselhamento familiar e tutoria

- 7.1. O aconselhamento familiar e a tutoria
 - 7.1.1. Definição de aconselhamento familiar e tutoria
 - 7.1.2. Objetivos do aconselhamento familiar
- 7.2. O plano de ação tutorial e a sua implementação
 - 7.2.1. Definição e composição do plano de ação tutorial
 - 7.2.2. Alguns casos práticos relacionados

- 7.3. O professor mentor
 - 7.3.1. O perfil do professor mentor
 - 7.3.2. Competências do professor mentor
 - 7.3.3. O papel do professor mentor e a sua relação com as famílias
- 7.4. A qualificação dos professores mentores
 - 7.4.1. Qualificação inicial dos professores mentores
 - 7.4.2. Qualificação em serviço dos professores mentores
 - 7.4.3. A mediação como ferramenta profissional
- 7.5. A entrevista familiar a partir da escola
 - 7.5.1. Os diferentes modelos familiares
 - 7.5.2. Os primeiros contactos com as famílias
 - 7.5.3. Fases da entrevista
 - 7.5.4. Aspectos práticos a ter em conta na realização de uma entrevista
 - 7.5.5. Técnicas de entrevista
- 7.6. A colaboração social a partir da escola
 - 7.6.1. A aprendizagem-serviço como metodologia para a ligação escola-família-sociedade
 - 7.6.2. Tipologia dos programas de aprendizagem-serviço
 - 7.6.3. Passos para a elaboração de um programa de aprendizagem-serviço
- 7.7. As escolas familiares
 - 7.7.1. Definição de escolas familiares
 - 7.7.2. Objetivos das escolas familiares
 - 7.7.3. Conteúdos das escolas familiares
 - 7.7.4. Métodos e técnicas para o seu desenvolvimento
 - 7.7.5. Alguns casos práticos relacionados
- 7.8. A coordenação profissional
 - 7.8.1. O trabalho em equipa
 - 7.8.2. União entre os profissionais docentes e não docentes
 - 7.8.3. Diferentes agentes, tipos e funções
- 7.9. Temas e conteúdos didáticos
 - 7.9.1. O conhecimento dos professores
 - 7.9.2. A qualidade do ensino e dos conteúdos
 - 7.9.3. As comunidades de prática e de aprendizagem
 - 7.9.4. Partilha de conhecimento e conetivismo

- 7.10. A avaliação dos professores
 - 7.10.1. Evolução nas últimas décadas
 - 7.10.2. As referências internacionais
 - 7.10.3. Os modelos dos Estados Unidos
 - 7.10.4. As inovações na Austrália
 - 7.10.5. A situação na América Latina
 - 7.10.6. Reflexões finais

Módulo 8. Educação e convivência dentro e fora da sala de aula

- 8.1. Convivência escolar
 - 8.1.1. Definição de convivência
 - 8.1.2. Modelos de convivência escolar
 - 8.1.3. Desenvolvimento de competências básicas para uma boa convivência
 - 8.1.4. Espaços escolares para a convivência
- 8.2. Plano de convivência e igualdade
 - 8.2.1. O plano de convivência e igualdade
 - 8.2.2. Objetivos do plano de convivência e igualdade
 - 8.2.3. Fases do plano de convivência e igualdade
 - 8.2.4. Ações do plano de convivência e igualdade
 - 8.2.5. Avaliação do acompanhamento do plano de convivência e igualdade
- 8.3. A discriminação na escola
 - 8.3.1. Conceito de discriminação
 - 8.3.2. Tipos de discriminação
 - 8.3.3. Causas da discriminação e como detetá-la
 - 8.3.4. Diretrizes para a deteção de situações de discriminação
- 8.4. O conflito escolar
 - 8.4.1. Definição de conflito
 - 8.4.2. Causas do conflito
 - 8.4.3. Características do conflito
 - 8.4.4. Tipos de conflito escolar
 - 8.4.5. Formas de resolução positiva de conflitos
- 8.5. Estratégias preventivas e técnicas de intervenção
 - 8.5.1. Programas de prevenção de conflitos escolares
 - 8.5.2. A negociação na escola

- 8.5.3. Mediação escolar
- 8.5.4. Intervenção em casos detetados
- 8.6. Família e escola
 - 8.6.1. Relações família-escola
 - 8.6.2. Influência da família na convivência escolar
 - 8.6.3. Conflito entre a família e a escola
 - 8.6.4. Protocolo para lidar com o conflito escolar
 - 8.6.5. Recomendações para as famílias
- 8.7. Influência dos meios de comunicação e da tecnologia
 - 8.7.1. A era tecnológica e a sua influência nas relações sociais
 - 8.7.2. Vantagens e desvantagens das TIC para a convivência
 - 8.7.3. Influência das TIC no conflito escolar
 - 8.7.4. Perigos cibernéticos entre os alunos
 - 8.7.5. Ferramentas educativas para o uso responsável das TIC
- 8.8. Os programas de desenvolvimento profissional dos professores
 - 8.8.1. Aprender com a prática
 - 8.8.2. Princípios que orientam a eficácia
 - 8.8.3. Utilitas, firmitas e venustas
 - 8.8.4. As propostas que funcionam
 - 8.8.5. O aluno como indicador
 - 8.8.6. A avaliação dos programas e a sua melhoria
 - 8.8.7. Feedback através das tecnologias
- 8.9. Rumo à excelência no desenvolvimento profissional dos professores
 - 8.9.1. Premissas e princípios subjacentes ao desenvolvimento profissional dos professores
 - 8.9.2. Os ingredientes para alcançar a excelência
 - 8.9.3. Algumas sugestões de políticas
- 8.10. A aprendizagem ao longo da vida dos professores: motivações, realizações e necessidades
 - 8.10.1. Conceito de aprendizagem ao longo da vida
 - 8.10.2. O professor como objeto de investigação
 - 8.10.3. Abordagem metodológica
 - 8.10.4. Motivações para realizar atividades de aprendizagem ao longo da vida
 - 8.10.5. Nível de participação em atividades educativas
 - 8.10.6. Campos em que a qualificação é mais procurada

Módulo 9. Ensino e aprendizagem no contexto familiar, social e escolar

- 9.1. Características da diversidade escolar
 - 9.1.1. Introdução e objetivos
 - 9.1.2. Diversidade e apoio à diversidade Tipos de diversidade
 - 9.1.3. A diversidade em diferentes contextos: na escola, na família, na sociedade
 - 9.1.4. Contexto atual de escola inclusiva
 - 9.1.5. Da diversidade escolar à discriminação na sala de aula
 - 9.1.6. Referências bibliográficas
- 9.2. Educação intercultural para promover a equidade
 - 9.2.1. Introdução e objetivos
 - 9.2.2. Conceitos de educação intercultural
 - 9.2.3. Definição e fatores de equidade
 - 9.2.4. A qualificação em educação intercultural para professores e a comunidade educativa
 - 9.2.5. Salas de aula interculturais: desafios para a escola face à diversidade
 - 9.2.6. Referências bibliográficas
- 9.3. Discriminação na sala de aula: características e situações específicas
 - 9.3.1. Introdução e objetivos
 - 9.3.2. A discriminação nos contextos de aprendizagem
 - 9.3.3. Conceito legal de discriminação
 - 9.3.4. Tipos e situações de discriminação
 - 9.3.5. Fatores sócio-culturais de discriminação
 - 9.3.6. Referências bibliográficas
- 9.4. Estratégias de ensino e aprendizagem face à discriminação
 - 9.4.1. Introdução e objetivos
 - 9.4.2. Os processos de acolhimento nas diferentes fases educativas
 - 9.4.3. Dinâmica para promover a igualdade na sala de aula
- 9.5. As TIC face à discriminação de crianças na sala de aula
 - 9.5.1. A importância da conceção de espaços educativos
 - 9.5.2. Ferramentas de prevenção e recursos didáticos face à discriminação
 - 9.5.3. Estratégias de intervenção
 - 9.5.4. Referências bibliográficas

- 9.6. Influência familiar e social nos processos de ensino e aprendizagem
 - 9.6.1. Introdução e objetivos
 - 9.6.2. A discriminação no contexto social: a sociedade como agente de discriminação (ou não) contra a criança
 - 9.6.3. O papel da família como facilitadora da educação intercultural
 - 9.6.4. Relação entre o centro educativo e as famílias pertencentes a culturas minoritárias
 - 9.6.5. As variáveis familiares e o desempenho académico dos filhos e filhas
 - 9.6.6. Referências bibliográficas
- 9.7. Família e escola: uma relação tão necessária como complexa
 - 9.7.1. Importância da relação entre a família e o centro educativo
 - 9.7.2. Exigências mútuas
- 9.8. Família e escola em direção à colaboração e comunicação
 - 9.8.1. Canais de contacto entre escolas e famílias
 - 9.8.2. Estratégias para aumentar as capacidades do centro escolar
 - 9.8.3. Estratégias para capacitar os pais e envolvê-los eficazmente
- 9.9. Papel educativo das famílias
 - 9.9.1. Estilos de comportamento dos pais
 - 9.9.2. A família na legislação educativa atual
 - 9.9.3. Período de adaptação ao centro educativo
 - 9.9.4. Relação entre pais e professores
- 9.10. Discriminação nas escolas
 - 9.10.1. Tipos e situações de discriminação
 - 9.10.2. Fatores sócio-culturais de discriminação
 - 9.10.3. Referências bibliográficas

Módulo 10. Inovação e melhoria das práticas pedagógicas

- 10.1. Inovação e melhoria das práticas pedagógicas
 - 10.1.1. Introdução
 - 10.1.2. Inovação, mudança, melhoria e reforma
 - 10.1.3. O movimento de melhoria da eficácia escolar
 - 10.1.4. Nove fatores-chave para a melhoria
 - 10.1.5. Como se faz a mudança? As fases do processo
 - 10.1.6. Reflexão final
- 10.2. Os projetos de inovação e melhoria pedagógica
 - 10.2.1. Introdução
 - 10.2.2. Dados de identificação
 - 10.2.3. Justificação do projeto
 - 10.2.4. Enquadramento teórico
 - 10.2.5. Objetivos
 - 10.2.6. Metodologia
 - 10.2.7. Recursos
 - 10.2.8. Timing
 - 10.2.9. Avaliação dos resultados
 - 10.2.10. Referências bibliográficas
 - 10.2.11. Reflexão final
- 10.3. A gestão e a liderança escolar
 - 10.3.1. Objetivos
 - 10.3.2. Introdução
 - 10.3.3. Diversos conceitos de liderança
 - 10.3.4. O conceito de liderança distribuída
 - 10.3.5. Abordagens à distribuição da liderança
 - 10.3.6. Resistências à liderança distribuída
 - 10.3.8. Reflexão final
- 10.4. A qualificação de profissionais do ensino
 - 10.4.1. Introdução
 - 10.4.2. A qualificação inicial de professores
 - 10.4.3. A qualificação dos professores iniciantes
 - 10.4.4. O desenvolvimento profissional do professor
 - 10.4.5. As competências pedagógicas
 - 10.4.6. A prática reflexiva
 - 10.4.7. Da investigação educativa ao desenvolvimento profissional dos educadores
- 10.5. A criatividade na educação: o princípio da melhoria e inovação pedagógica
 - 10.5.1. Introdução
 - 10.5.2. Os quatro elementos que definem a criatividade
 - 10.5.3. Algumas teses sobre criatividade relevantes para a didática

- 10.5.4. A criatividade na educação e a inovação pedagógica
- 10.5.5. Considerações didáticas ou pedagógicas para o desenvolvimento da criatividade
- 10.5.6. Algumas técnicas para desenvolver a criatividade
- 10.5.7. Reflexão final
- 10.6. Rumo a uma aprendizagem mais autônoma e cooperativa (I): aprender a aprender
 - 10.6.1. Introdução
 - 10.6.2. Porque é necessária a metacognição?
 - 10.6.3. Ensinar a aprender
 - 10.6.4. O ensino explícito de estratégias de aprendizagem
 - 10.6.5. Classificação das estratégias de aprendizagem
 - 10.6.6. O ensino de estratégias metacognitivas
 - 10.6.7. O problema da avaliação
 - 10.6.8. Reflexão final
- 10.7. Rumo a uma aprendizagem mais autônoma e cooperativa (II): aprendizagem emocional e social
 - 10.7.1. Introdução
 - 10.7.2. O conceito de inteligência emocional
 - 10.7.3. As competências emocionais
 - 10.7.4. A educação emocional e os programas de aprendizagem emocional e social
 - 10.7.5. Técnicas e métodos concretos para o treino de competências sociais
 - 10.7.6. Integrar a aprendizagem emocional e social na educação formal
 - 10.7.7. Reflexão final
- 10.8. Rumo a uma aprendizagem mais autônoma e cooperativa (III): aprender fazendo
 - 10.8.1. Introdução
 - 10.8.2. Estratégias e metodologias ativas para incentivar a participação
 - 10.8.3. Aprendizagem baseada em problemas
 - 10.8.4. Trabalho por projetos
 - 10.8.5. Aprendizagem cooperativa
 - 10.8.6. Imersão temática
 - 10.8.7. Reflexão final
- 10.9. A avaliação das aprendizagens
 - 10.9.1. Introdução
 - 10.9.2. Uma avaliação renovada
 - 10.9.3. Modalidades de avaliação



- 10.9.4. A avaliação processual através da pasta ou portefólios
- 10.9.5. A utilização de rubricas para clarificar os critérios de avaliação
- 10.9.6. Reflexão final
- 10.10. O papel do professor na sala de aula
 - 10.10.1. O professor como guia e orientador
 - 10.10.2. O professor como diretor de turma
 - 10.10.3. Formas de conduzir a aula
 - 10.10.4. A liderança na sala de aula e na escola
 - 10.10.5. A convivência na escola

“

Aproveite esta oportunidade para adquirir conhecimentos sobre os últimos desenvolvimentos na área e aplicá-los na sua atividade diária”



05

Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem. A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a *New England Journal of Medicine*.



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na Escola de Educação TECH utilizamos o Método do Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos simulados, com base em situações reais em que terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método.

Com a TECH, o aluno pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo.



É uma técnica que desenvolve o espírito crítico e prepara o educador para tomar decisões, defender argumentos e contrastar opiniões.

“

Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os educadores que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também um desenvolvimento da sua capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação de conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.



Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



O educador aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Esta metodologia já formou mais de 85.000 educadores com sucesso sem precedentes em todas as especializações. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.



Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Técnicas e procedimentos educativos em vídeo

A TECH traz as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, para a vanguarda da atualidade em Educação. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

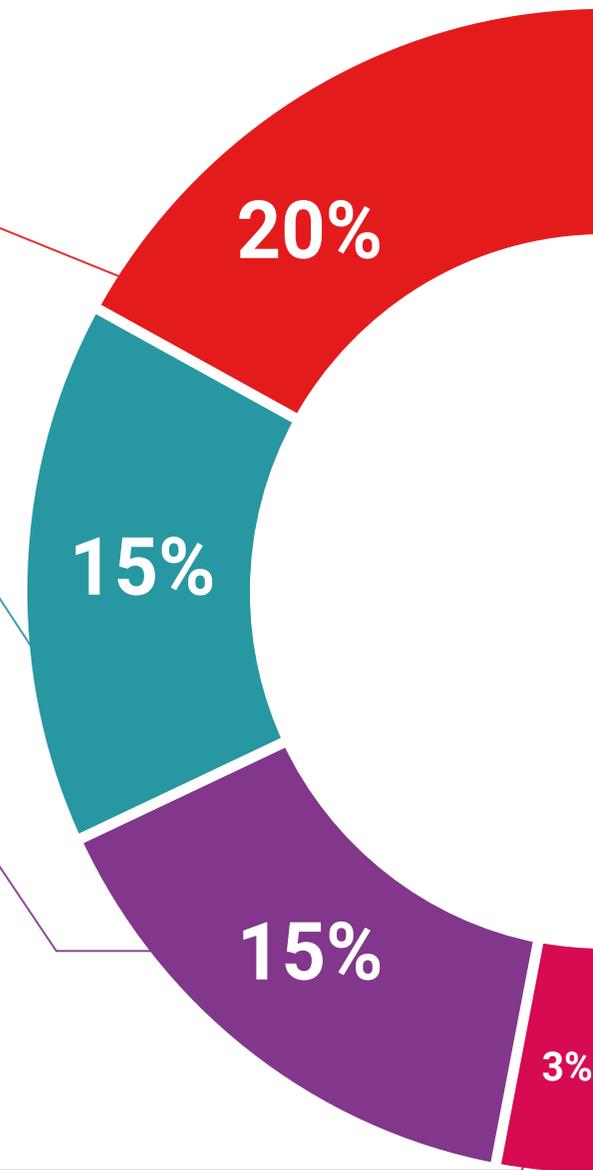
A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

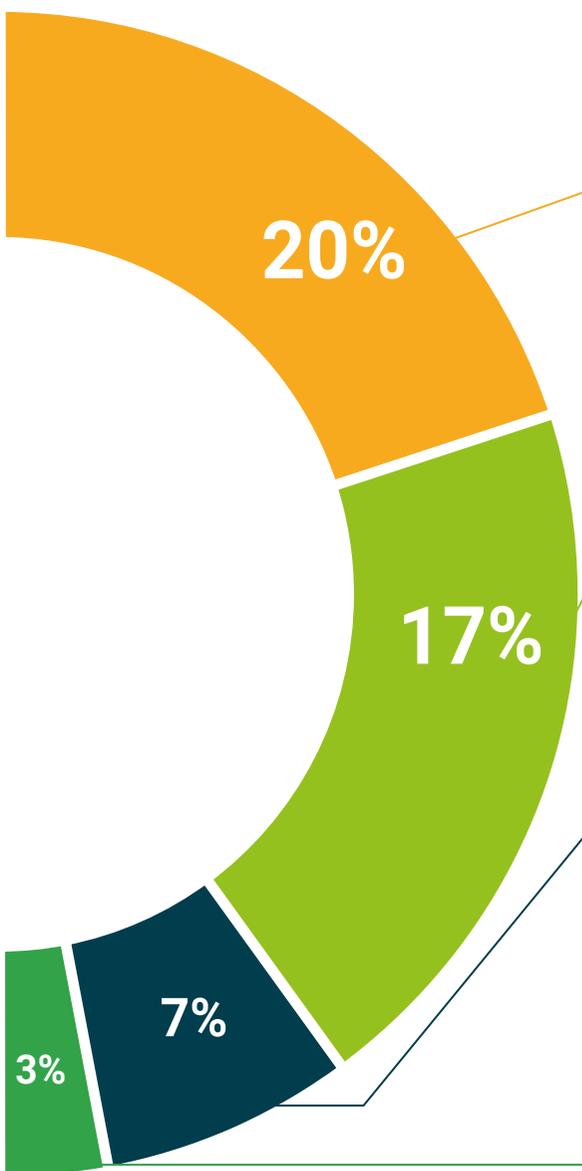
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação.





Análises de casos desenvolvidas e conduzidas por especialistas

A aprendizagem eficaz deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o perito guiará o estudante através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



Masterclasses

Existem provas científicas sobre a utilidade da observação por terceiros especializada.

O denominado Learning from an Expert constrói conhecimento e memória, e gera confiança em futuras decisões difíceis.



Guias rápidos de atuação

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de folhas de trabalho ou guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar os estudantes a progredir na sua aprendizagem.



06

Certificação

O Mestrado Próprio em Inovação Pedagógica no Ensino Básico (1.º e 2.º ciclos) garante, para além de um conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um grau de Mestre emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Mestrado Próprio em Inovação Pedagógica no Ensino Básico (1.º e 2.º ciclos)** conta com o conteúdo educacional mais completo e atualizado do mercado.

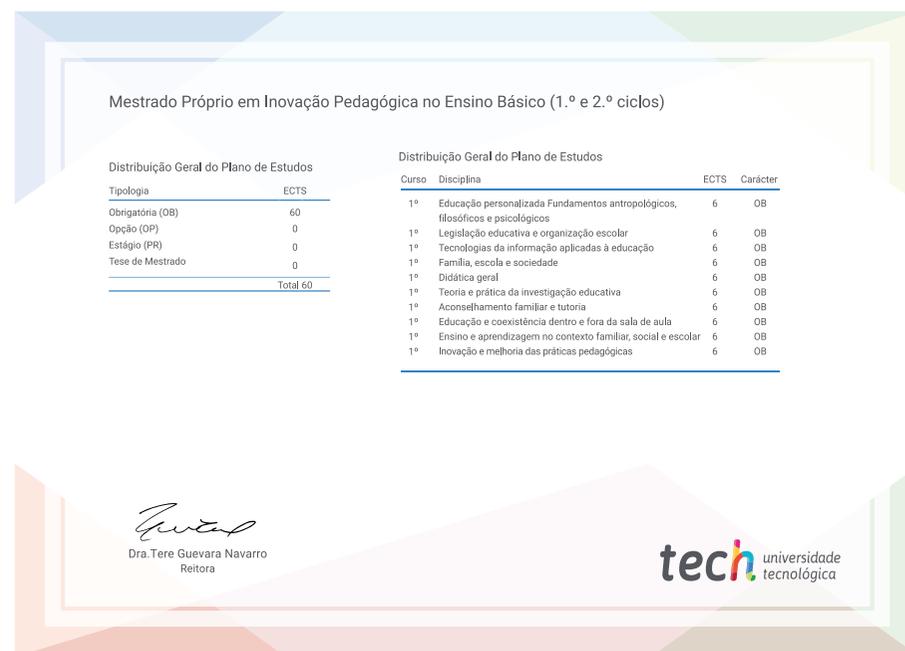
Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio, com aviso de receção, o certificado* correspondente ao título de **Mestrado Próprio** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Mestrado Próprio, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreiras profissionais.

Certificação: **Mestrado Próprio em Inovação Pedagógica no Ensino Básico (1.º e 2.º ciclos)**

ECTS: **60**

Carga horária: **1500 horas**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compromisso
atenção personalização
conhecimento inovação
presente qualidade
desenvolvimento site

tech universidade
tecnológica

Mestrado Próprio
Inovação Pedagógica
no Ensino Básico
(1.º e 2.º ciclos)

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 60 ECTS
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Mestrado Próprio

Inovação Pedagógica no Ensino Básico
(1.º e 2.º ciclos)